

UM ESTUDO SOBRE A CRIAÇÃO DO SINALÁRIO BILÍNGUE DE AUTORES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Keli Krause, Doutoranda em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil.

kelikrause@unipampa.edu.br

Janaína Pereira Claudio, Doutora em Ciências da Comunicação; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

janaina.claudio@pucrs.br

Resumo: O projeto foi selecionado em 2021 pelo PIBIC via edital da instituição de ensino superior – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Impulsionado por novas reflexões com relação aos sinais-pessoais e biografias de autores de ciências sociais englobando suas áreas de ação: sociologia, antropologia, filosofia e da ciência política. O foco do mesmo centra-se no desenvolvimento para criação, de um sinalário bilíngue de autores de ciências sociais em Língua Brasileira de Sinais (Libras), publicado nas plataformas digitais no canal do Grupo de Estudo e Inovação em Língua Brasileira de Sinais (Geil) do Youtube e no site. A problemática percebida foi a falta dos sinais em Libras de autores contemporâneos internacionais e nacionais dificultando uma interpretação, tradução mais fatural, e compreensão do conteúdo abordado. A criação dos sinais-pessoais é importante, pois é facilita a assimilação e identificação dos autores. Portanto justifica-se a criação do sinalário bilíngue para contribuição da inclusão e acessibilidade. O objetivo principal desse projeto foi coletar os sinais existentes e validados, além disso emergir com novos sinais voltados para alguns dos principais autores de referência das disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Neste artigo demonstrar-se como ocorreu o processo de criação, e as análises através da coleta de dados dos sinais pessoais de autores ciências sociais no Brasil. O projeto se encontra finalizado, porém ainda está em fase de produção e edição dos vídeos, sendo que na primeira etapa o grupo de pesquisa avaliou uma lista de nomenclaturas de escritores para investigar, selecionar e validar esses sinais-pessoais existentes ou a necessidade de batizá-los, isto é, significados que esses sinais devem ser criados e “é dado por um surdo, sendo antiético ser batizado por um ouvinte, pois o batismo faz parte da Cultura Surda” e “o sinal é atribuído a partir da observação de três aspectos principais: característica física; comportamento marcante, manias; e apelido” (ifspcaraguatatuba, 2015). Após essas atividades, foram feitas reuniões do grupo, em período pandêmico, realizam-se encontros virtuais, e contato constante pelo grupo de WhatsApp. Na segunda etapa, os sinais-pessoais validados e as biografias revisadas foram filmados pelos sujeitos surdos para serem registrados e divulgados nas plataformas digitais. A partir desses resultados foi estipulado, inicialmente, a escolha de aproximadamente vinte sinais para cada área: antropologia, sociologia, filosofia e ciência sociais. No caso das

biografias, estas foram feitas através de leitura sobre os autores, e resumidas em tópicos para facilitação de entendimento e interpretação em Libras. No total foram reunidos 69 autores e 49 biografias nacionais e internacionais. Com este trabalho, o projeto tem como objetivo ajudar a criar uma padronização de sinais relacionados à área de Ciências Sociais, sugerindo e validando sinais de autores importantes nesta linha de estudo. Estabelecermos uma referência nacional, não regional, que sirva de base para o desenvolvimento de novos estudos nas áreas dessas, e sua divulgação no país e no exterior também. Como resultado se espera que o sinalário seja referência, amplamente utilizada pela comunidade surda brasileira bem como para a formação de acadêmicos, para o trabalho de tradutores/intérpretes de Libras nas escolas e universidades, para os educadores nas escolas inclusivas e bilíngues de surdos e para alunos surdos do ensino médio na disciplina de filosofia e de sociologia, e demais pesquisadores dessa área de ciências humanas e sociais. Não se restringindo somente à área das Ciências Sociais e Humanas, mas ao Universo da Ciência que faz uso destes autores. Assim, com essa contribuição, esse sinalário fará diferença com as suas iniciativas de inclusão e acessibilidade.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Chamada de PIBIC/CNPq/PUCRS 2021/2022.

Palavras-chave: Ciências Sociais; Comunidade Surda e Sinalário Bilíngue.